



25^o Congresso Brasileiro de Perinatologia

1 a 4 de dezembro de 2021 - Salvador/BA

#neojuntos



Trabalhos Científicos

Título: Percepção Materna Sobre A Ordenha De Leite Humano Na Unidade De Terapia Intensiva Neonatal

Autores: SHEILLA SALVADOR SANTANA GONÇALVES (HOSPITAL UNIVERSITARIO CASSIANO ANTONIO MORAES), ALINE MÁRCIA DE SOUZA BISPO, BRUNA GOMES DE SOUZA, ANNA KÉSIA GUERRAT TEIXEIRA, ANTÔNIO FLÁVIO DOS SANTOS, CAMILA MEDEIROS CRUVINEL CUNHA, ELIZANGELA SANT'ANNA DA SILVA, GLÁUCIA CRISTINA DOS SANTOS FRANÇA DE SANT'ANA, LAÍS CAETANO SILVA, SOFIA SAITER RIZZO, JHONATHAN LUCAS ARAUJO, JULIA LAGE MUNIZ, MARCELA FALBO GUIMARÃES, THAÍS DA ROCHA CICERO PINTO, TONYARA PATRICIA NOGUEIRA, SUELI ALVES FERNANDES, ADRIANA SANTOS SOUSA RIBEIRO, RENATO FÉLIX DE SOUZA, LETICIA LEONE VALIATI, MARINALVA CARLA DA SILVA SOUZA

Resumo: Introdução: O recém-nascido (RN) internado na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) pode necessitar de nutrição por via gástrica, o que pode gerar impotência materna acerca da amamentação. Descrição do caso: Trata-se de uma experiência de ordenha de leite humano à beira leito em uma UTIN para identificação e reflexão sobre os sentimentos maternos. RN termo com história de asfixia perinatal, transferido de outra instituição, apresentando lesões encefálicas hipóxico-isquêmicas graves. Iniciou-se alimentação enteral via sonda gástrica no nono dia de vida. Nesse momento, a enfermagem foi requisitada quanto ao ensino, demonstração e execução das técnicas de ordenha de leite humano. Na introdução alimentar, a mãe ordenhou leite humano à beira leito em todos os horários durante o plantão de 12 horas, além de ter doado para o Banco de Leite. A primeira vez que a mãe conseguiu ordenhar o leite, sentiu-se muito feliz, maravilhada com a experiência de alimentar o bebê com o próprio leite. Ao longo da internação a mãe demonstrou-se orgulhosa e segura na participação dos cuidados do bebê, o que levou no fortalecimento do vínculo entre ambos. Discussão: Diante dos fatos observados pela equipe evidenciou-se que a mãe de um RN enfermo é tomada por sentimentos diversos. O medo da doença, a separação mãe-filho, e a necessidade de internação prolongada são fatores que contribuem para a dificuldade da criação de vínculo entre o binômio. Quando iniciada a oferta de leite humano ordenhado à beira leito, sentimentos de proximidade e de empoderamento passam a ser comumente observados. Evidencia-se que o papel da mesma enquanto genitora e responsável pelos cuidados de seu filho foi otimizado graças à oportunidade de ordenha e oferta de leite humano cru à beira-leito. Conclusão: Percebe-se que a mãe se sentiu psicologicamente preparada para lidar com os sentimentos negativos sobre a internação na UTIN. Pode-se dizer que o estímulo ao aleitamento está relacionado com o bem-estar do binômio, indicando que tal estratégia deve ser utilizada. O enfermeiro deve ter o olhar habilitado para identificar as demandas do binômio e para intervir na melhora do vínculo.